Domingo XIX (B) do Tempo Comum

Evangelho (*Jo* 6,41-51): «(…) Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo».

Necessitamos de Deus

Rev. D. Pere MONTAGUT i Piquet
(Barcelona, Espanha)

Hoje, Hoje, Cristo —imortal e glorioso— volta a nos lembrar que o Pai é o autêntico protagonista de tudo. Aqueles que o escutam e acreditam nele vivem em comunhão com o que vem de Deus, com o único que o há visto e, assim, a fé é o começo da vida eterna.

A comunhão com a carne de Cristo ressuscitado deve de nos acostumar a pedir, receber e assumir nossa verdadeira condição: estamos feitos para Deus e só Ele sacia plenamente nosso espírito. Mas este pão vivo não só nos fará viver um dia mais além da morte física, mas que nos é dado agora pela vida neste mundo, que ainda é valioso porque há um Sacrifício do qual se beneficiam até os que o ignoram.

—Jesus, é desígnio do Pai — que não nos criou para morrer está ligado à fé e ao amor. Desejo dar uma resposta atual, livre e pessoal a sua iniciativa. Ajuda-me!